

BELEZA

REVISTA O GLOBO 12 DE FEVEREIRO DE 2017

COSMÉTICA ENGAJADA

Orgânicos ou veganos: produtos para cabelos e pele podem ser ecologicamente conscientes

POR **JOSY FISCHBERG**
josy.fischberg@oglobo.com.br

Há alguns anos, Dione Vasconcellos observava a filha e achava curiosa sua preocupação com o meio ambiente. De mera observadora, passou a praticante. Virou vegana e passou a não consumir nenhum produto de origem animal. Foi além: decidiu transformar também toda a sua marca de produtos para cabelos, a Lola Cosmetics, em vegana.

— Não dava para ser diferente, é a minha filosofia de vida — resume.

Nos cerca de 80 produtos que fazem parte de seu portfólio, só há ingredientes de origem vegetal e não testados em animais. Há ainda outras preocupações. Um dos campeões de venda, o creme de pentear “Meu cacho minha vida”, por exemplo, é livre também de glúten, sulfatos, corantes sintéticos, parafina, silicone insolúvel, parabenos, entre outros.

— Todo esse cuidado faz com que nossos produtos sejam muito mais complicados de elaborar. Precisamos fazer uma centena de testes diferentes, enquanto aqueles que levam ingredientes de origem animal e mineral são mais simples nesse sentido da fabricação — explica Dione.

Produtos ecologicamente conscientes e sustentáveis não são só uma ideia de empresários que adotam essa filosofia em suas vidas. São também uma demanda do público. Há três anos, o serviço de atendimento ao consumidor da Dermage registrava que de 2% a 3% das usuárias perguntavam sobre in-



FOTOS DE DIVULGAÇÃO

CERTIFICADA. A máscara da Delifresh Organics, da Dermage; feita com ingredientes orgânicos



DIVULGAÇÃO DE BARBOZA

COR E SAÚDE. A Coloração Vegetal criada por Cris Dios



100% VEGETAL. O Phytopolleína, da Phyto, equilibra o ecossistema capilar



COMO A DONA. O creme de pentear vegano “Meu cacho, minha vida”, da Lola